



OFÍCIO Nº 245/2020-GAB DEP. ROBÉRIO NEGREIROS

Brasília, 16 de julho de 2020.

Assunto: Retorno às aulas

Senhor Governador,

1. Cumprimentando-o cordialmente, reporto-me à matéria anexa - DOC SEI 0159782 - a respeito da reavaliação, pelo Governo do Estado de São Paulo, da volta às aulas, programada para o início de setembro, após projeção do aumento de mortes por Covid-19 entre crianças.

2. A decisão pela reavaliação decorre de uma projeção matemática preocupante, feita por um matemático da FGV, que estima até 17 mil mortes entre crianças e adolescentes com a retomada das aulas em todo o Brasil.

3. Assim, considerando a importância e o cuidado que se deve tomar ao flexibilizar qualquer medida que coloque em risco vidas, solicitamos a Vossa Excelência que reavalie, juntamente com a equipe sanitária que o acompanha, sobre esse risco para as crianças e adolescentes do Distrito Federal.

4. Certos de contarmos com a atenção de Vossa Excelência, colocamo-nos a disposição.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)

**ROBÉRIO NEGREIROS**

*Membro da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle*

*Deputado Distrital - PSD/DF*

Ao Excelentíssimo Senhor  
**IBANEIS ROCHA**  
Governador  
Governo do Distrito Federal  
Palácio do Buriti - Praça do Buriti  
Brasília-DF



Documento assinado eletronicamente por **ROBERIO BANDEIRA DE NEGREIROS FILHO - Matr. 00128, Deputado(a) Distrital**, em 16/07/2020, às 17:55, conforme Art. 22, do Ato do Vice-Presidente nº 08, de 2019, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 214, de 14 de outubro de 2019.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:

[http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)



Código Verificador: **0159777** Código CRC: **2EFF8E60**.

---

Praça Municipal, Quadra 2, Lote 5, 4º Andar, Gab 19– CEP 70094-902– Brasília-DF– Telefone: (61)3348-8192  
[www.cl.df.gov.br](http://www.cl.df.gov.br) - [dep.roberionegreiros@cl.df.gov.br](mailto:dep.roberionegreiros@cl.df.gov.br)

---

00001-00024003/2020-62

0159777v5

## Após projeção de aumento de mortes por Covid-19 entre crianças, governo de SP pede para comitê reavaliar volta às aulas

Anúncio da reavaliação foi feito após pergunta sobre uma estimativa de que a volta às aulas pode causar a morte de 17 mil crianças em todo o Brasil, feita por um matemático da FGV. Governo planejava retomada parcial das aulas presenciais em setembro.

Por G1 SP — São Paulo

16/07/2020 14h46 Atualizado há uma hora



Alunos da rede municipal em escola de Campinas, no interior de São Paulo — Foto: Denny Cesare/Código19/Estadão Conteúdo

O centro de contingência contra o coronavírus, comitê do governo de São Paulo que delibera sobre a quarentena no estado, vai reavaliar a volta às aulas programada para o início de setembro. O anúncio foi feito nesta quinta-feira (16) após o coordenador-

executivo do grupo, o médico João Gabbardo, ser questionado sobre uma **projeção matemática que estima até 17 mil mortes entre crianças** com a retomada das escolas em todo o Brasil.

**“Em função dessas novas informações, a gente pediu para que o centro de contingência, que tem discutido isso com o secretário da educação, faça uma reavaliação daquilo que já foi definido. Tão logo nós tenhamos essas informações, a gente vai trazer aqui para a entrevista coletiva”, disse Gabbardo.**

A afirmação ocorre dois dias depois do seminário da Fapesp sobre coronavírus no qual o matemático Eduardo Massad, professor titular da Escola de Matemática Aplicada Fundação Getúlio Vargas (FGV), criticou a retomada das aulas em SP e fez a estimativa de 17 mil óbitos em todo o país (**veja vídeo abaixo**).

São Paulo e Brasil não vivem um bom momento para reabertura de escolas, diz professor da FGV

São Paulo planeja a retomada gradual das aulas **a partir de 08 de setembro para as cidades que tiverem mais de 28 dias na fase amarela** do Plano São Paulo de flexibilização, segundo o governo paulista. A proposta prevê ainda combinação de aulas presenciais e virtuais (**veja aqui**).

No mesmo evento virtual, o ex-coordenador do comitê de saúde estadual, Dimas Covas, disse que as mortes diárias por coronavírus no estado de São Paulo podem continuar em um "patamar elevado" até 2021.

## Projeção sobre a volta às aulas

No debate virtual com especialistas realizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapesp) e o Butantan, o matemático Eduardo Massad afirmou que São Paulo e o Brasil não vivem um bom momento para reabertura de escolas.

**"As aulas absolutamente não podem voltar em setembro. Nós temos hoje no Brasil 500 mil crianças portadoras do vírus zanzando por aí. Se você reabrir agora em agosto, mesmo usando máscara, mesmo botando distância de dois metros. No primeiro dia de aula nós vamos ter 1.700 novas infecções, com 38 óbitos. Isso vai dobrar depois de 10 dias e quadruplicar depois de 15 dias. Então, abrir as escolas agora é genocídio", declarou.**

Por meio de fórmulas matemáticas, Eduardo Massad afirmou que, caso aconteça uma reabertura precipitada das escolas no Brasil, o país pode saltar de 300 mortes de criança abaixo de 5 anos para 17 mil até o final do ano.

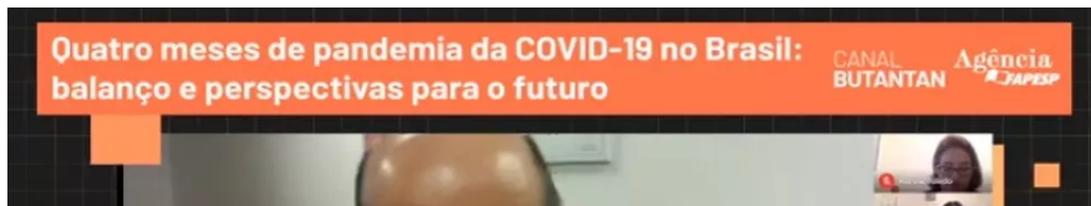
"300 e poucas crianças abaixo de 5 anos morreram no Brasil. Se a gente reabrir as escolas, nós vamos chegar a 17 mil. São 17 mil crianças que vão morrer e não precisariam morrer. Todo o resto dos problemas vocês consegue dar um jeito e resolver. Nós estamos falando de vidas. Se a gente abrir sem um planejamento muito preciso e um controle muito grande, o que vai acontecer é que vai morrer 17 mil crianças contra 300 e poucas no curso natural da epidemia, com as escolas fechadas", afirmou.

No mesmo seminário, Massad também criticou a utilização do platô como meta de política pública.

**"Alguns dirigentes têm usado esse platô como argumento pra dar sustento às suas políticas de relaxamento das medidas de isolamento social. Na verdade, é o que eu venho dizendo a algum tempo: o platô é a assinatura do fracasso. Toda curva epidêmica que se preze ela tem que atingir um pico e cair", afirmou.**

## Críticas à reabertura

As mortes diárias por coronavírus no estado de São Paulo podem continuar em um "patamar elevado" até 2021, segundo projeção apresentada nesta terça-feira (14) pelo diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas.





O diretor do Instituto Butantã, Dimas Covas, durante apresentação em seminário em parceria com a Fapesp. — Foto: Reprodução/YouTube

“Nós vamos manter essa epidemia por um bom tempo ainda. A taxa de mortalidade, embora possa estar estabilizada, está em um patamar elevado. Temos algo em torno de 300 óbitos por dia no estado de São Paulo. O que corresponde a um Boeing 747. Estamos tendo a explosão de um Boeing 747 por dia e pode ser que isso se prolongue até o ano que vem”, afirmou durante debate virtual com especialistas realizado pela Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapesp) e o Butantan.

Dimas Covas faz parte do Centro de Contingência montado pelo governo de São Paulo e já coordenou o grupo em um dos revezamentos de seus membros. No entanto, apresenta posições diferentes das defendidas pela gestão João Doria (PSDB).



Nesta semana, **o governo comemorou o fato de que as mortes semanais no estado tenham caído pela 3ª semana seguida** e anunciou a maior **flexibilização da quarentena em 9 regiões do estado**. Embora os números semanais tenham sido menores no estado, **a média móvel de mortes** diárias indica uma estabilidade nos registros (platô) no ponto mais alto, acima de 200 mortes por dia, e não uma queda.

De acordo com as projeções apresentadas por Dimas Covas, os números de mortes e casos devem continuar subindo no estado, já que a taxa de transmissão da doença ainda não caiu o suficiente para derrubar o contágio.

“Embora muitos tenham a falsa sensação de que estamos em um momento de inflexão, de platô, na realidade esses casos ainda devem continuar aumentando. Da mesma forma, o número de óbitos deve continuar aumentando”, afirmou.

Segundo Dimas Covas, a solução para diminuir as mortes e casos seria aumentar o isolamento social para 70%, o que já era recomendado por especialistas no início da pandemia, mas que deixou de ser o principal critério para a reabertura.

**“Considerando o que nós temos mantido de isolamento social, abaixo de 50%, em torno de 45% no estado como um todo, nós vemos essa espécie de platô. A alternativa a isso seria aumentar as medidas de isolamento para 70%, com isso nós seguramente teríamos um comportamento diferente da epidemia”.**

Em 11 de junho, **Dimas Covas já havia criticado o plano de reabertura do comércio em São Paulo**.

“Quando você faz um planejamento, você tem que prever quando é que você vai sair DO (Diário Oficial). Mas nenhum especialista, nenhum infectologista, nenhum epidemiologista fala pra você que você pode sair com curva em ascensão. Quer dizer, isso não faz muito sentido, você tá entendendo? E no estado de São Paulo, nós não temos nenhuma curva em descensão”, disse ele na ocasião.